

O USO DE HEMOGRAMAS NA PROBLEMATIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA IMUNOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2^a edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

OLIVEIRA; Fabiana ¹, FERREIRA; Adelina ²

RESUMO

Um dos grandes desafios da educação no contexto atual é inserir metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem proporcionando para o estudante uma aprendizagem significativa. Grande parte das escolas públicas não dispõe de espaços físicos adequados nem mesmo equipamentos que facilitariam a aprendizagem dos discentes, além disso, a situação que o mundo vivencia no momento, a pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus, são situações que fizeram com que educadores buscassem cada vez mais estratégias para tornar a aula mais atrativa, evitando que os alunos evadam da escola. Diante dessas colocações, o objetivo desta sequência didática foi estudar as células sanguíneas do sistema imune de forma dinâmica, facilitando a compreensão e despertando o interesse do estudante, característica do ensino por investigação, abordagem muito apreciada por educadores atualmente. Para tanto foi utilizado hemogramas de familiares os dos próprios alunos para que os mesmos se familiarizassem com as informações contidas no exame e para que aprendessem a interpretar as informações básicas ali dispostas. É importante destacar que os nomes dos familiares e dos alunos, dispostos nos exames, foram preservados, falou-se apenas no sexo e idade dos mesmos, o que é importante para interpretação dos resultados. A sequência didática contou com todas as etapas da abordagem investigativa, iniciando com a pergunta norteadora: "Em que situação o médico solicita hemograma para um paciente?" as hipóteses foram anotadas para posteriormente ser comprovada ou refutada. Em seguida os alunos realizaram busca em sites confiáveis sobre os valores de referências bem como a função de cada uma das células que aparecem no hemograma. Na terceira etapa os alunos produziram à mão desenhos representando estas células, que foram postados na página do Facebook – Biologando, (link para acesso: <https://www.facebook.com/Biologando-100796678435115>) página criada pela professora para divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes. Na quarta etapa os alunos interpretaram os hemogramas que tinham em mãos baseando-se na pesquisa realizada, para verificar se haviam valores alterados e o que provavelmente os pacientes teriam nesses casos, nessa etapa os alunos sanaram as dúvidas com uma enfermeira convidada para participar do trabalho via WhatsApp, seguindo as normas de biossegurança, evitando o contato devido ao possível contágio com o Coronavírus. Na quinta etapa, cada aluno apresentou seu paciente e o diagnóstico do hemograma e para finalizar, apresentaram um colóquio e produziram uma publicação referente as informações para ser adicionado a página do Facebook acima citada. A abordagem investigativa é uma prática que induz o aluno a refletir sobre a situação problema, mesmo aqueles que estão apáticos ou desinteressados no assunto, passaram a mostrar mais interesse e participação nas etapas propostas. Desta forma pode-se concluir que aplicação da sequência didática obteve êxito, pois possibilitou a apropriação de conceitos, melhorou o interesse, motivação e aprendizagem dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: ABORDAGEM INVESTIGATIVA, APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, ENSINO-APRENDIZAGEM

¹ Universidade, prof.fabi.biologa@hotmail.com

² Universidade, prof.fabi.biologa@hotmail.com